

PRODUÇÃO TEXTUAL: UM OLHAR ALÉM DO GRAMATICAL

**DA CUNHA, Eduardo Soares
Machado, Rosely Diniz da Silva
eduardosoaresrg@hotmail.com**

**Evento: 13ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Letras/Linguística**

Palavras-chave: produção textual; elementos linguísticos; linguística textual.

1 INTRODUÇÃO

Tem-se por tradição de ensino que só sabe escrever bem quem realmente conhece todas as estruturas gramaticais, e conseqüentemente, segundo esse pensamento, dominar a escrita é dominar as regras da língua.

Se pararmos para pensar um pouco de como tem sido trabalhada a questão da escrita nas escolas, provavelmente lembraremos de textos que ao serem entregues para os alunos, apresentam uma série de direcionamentos voltados para questões exclusivamente gramaticais, de modo que, ao ser feito isso, seja analisado como o aluno escreveu e não o que foi escrito.

Abordagens como esta tem se mostrado cada vez mais insuficientes e infrutíferas, uma vez que domínio de regras e nomenclaturas não necessariamente, formará um cidadão crítico que domine a escrita.

Temos aqui por objeto mostrar que é preciso encarar o trabalho de produção textual com um olhar muito além do gramatical, e para isso, analisaremos algumas produções coletadas no 1º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Rio Grande- RS, mostrando através das análises que o professor deve voltar sua atenção também para os elementos textuais, tais como coesão, coerência, intencionalidade e informatividade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com apoio da literatura voltada para questões da textualidade, encontramos alguns apoios nos quais nos baseamos para a realização deste trabalho.

Segundo Koch(1993), é a textualidade que faz de um segmento linguístico um texto e não um amontoado de frases e isso só é possível através da coerência deste texto, que a autora define como :

A coerência teria a ver com a “boa formação” do texto, mas num sentido que não tenha a ver com qualquer ideia assemelhada à noção de gramaticalidade usada no início da frase, sendo mais ligada, talvez, a uma boa formação em termos da interlocução comunicativa. Portanto, a coerência é algo que se estabelece na interação, na interlocução, numa situação comunicativa entre dois usuários.

Ainda segundo Koch, coerência e coesão estão relacionadas no processo de produção e compreensão do texto, de modo que a coesão contribui para estabelecer

a coerência. Sobre esta primeira, Santos (2013), nos diz que a coesão confere legibilidade ao texto, já para Marcuschi (2012), pode-se entender como coesão, o fator que rege a conexão sequencial, formando um dos princípios da textualidade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização desta atividade foram coletadas algumas mostras de produções textuais em uma escola de ensino médio do município de Rio Grande, e após essa coleta, foram realizadas análises com foco nos elementos de textualização citados na introdução deste trabalho.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Após a análise dos textos, podemos perceber que os desvios de coesão, coerência, informatividade, entre outros, apresentam questões bem mais preocupantes que os desvios gramaticais, não que um seja mais importante que o outro, muito menos que um exclua o outro.

Encontramos, durante as análises, produções que apresentavam erros gramaticais, apesar de serem coerentes, ao passo que encontramos textos com pequenos erros gramaticais, no entanto, com baixo grau de coerência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que é preciso haver no espaço escolar um maior espaço para o trabalho voltado a questões textuais, é também preciso pensar em novas alternativas de ensino que não visem a gramática como um produto e sim como um processo a ser trabalhado pelo aluno em atividades textuais mediadas pelo professor e não como atividades descontextualizadas de reprodução de regras.

É preciso, sobretudo, que o professor repense seu papel e suas concepções de texto e ensino.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio: **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.

SANTOS, Leonor Werneck et al. **Análise e produção de textos.** São Paulo: Editora Contexto, 2013.

KOCH, Ingedore et al. **Texto e coerência.** São Paulo: Editora Cortez, 1993.